

A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ

Redactor principal — ALEXANDRE VIEIRA



PORTAL DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

ANO — Número 1.106

Redacção, Administração e Tipografia

Calçada do Combro, 38-A, 2.º Lisboa — PORTUGAL

Endereço telegráfico: TALLABA — Lisboa — Telefone 5339-0

Oficinas de impressão — Rua da Atalaia, 114 e 115

Propriedade da Confederação Geral do Trabalho

Editor — Carlos Maria Coelho

PREÇO 10 CENTAVOS

Quinta feira, de Junho de 1922

Marchando sempre

O funcionalismo público vai colaborar no próximo Congresso Nacional Operário

A sua posição é ao lado dos explorados

Pouco a pouco, algumas classes que sendo trabalhadoras, tinham relutância em aproximar-se da organização operária, porque não sabiam quais os fins a que ela visava, vão-se integrando no nosso movimento.

O funcionalismo público, classe

formada, em regra, por elementos assustadiços, começo agora a compreender que a Organização Operária, a união das classes trabalhadoras, tinha para ele o seu lugar reservado, desde que um ideal de emancipação económica e melhoramento das condições de vida o animasse. A guerra, o roubo descarado do comércio e da indústria, tornando aos que vivem apesar do seu trabalho, a existência difícil, asfixiante, deu-lhes ao mesmo tempo, uma certa consciência de classe, que leva os que trabalham a unir os seus esforços a fim de conseguir melhor situação económica e moral.

Pordendo um pouco o preconceito de que o funcionalismo era uma classe superior (quando não é superior nem inferior porque o trabalho iguala os homens), compreendeu que só integrando-se no

movimento sindicalista, onde todas as classes unidas lutam pelo seu bem-estar, poderia obter a força e a resistência necessárias para fazer frente ao seu adversário poderoso que é o Estado.

Agora que vai realizar-se o Congresso Nacional Operário, agora que os explorados vão combinar

formas mais práticas de organização, o funcionalismo surge a cooperar connosco, nomeando delegados seus e apresentando uma bem elaborada tese, que neste momento, de animo leve, não podemos examinar com a merecida atenção, mas que no entanto — podemos afirmá-lo — representa uma importante evolução nos hábitos e nas aspirações dum classe, que durante muito tempo teve a infelicidade de caminhar na retaguarda do movimento profissional português.

O que neste momento pretendemos acentuar é que o facto de o funcionalismo público se aproximar da posição que há muito tempo devia ter ocupado, indica quanto a própria época tem aberto os olhos aos mais cegos à luz da verdade.

Realiza-se na proxima segunda-feira, em local que será oportunamente anuciado, uma sessão de controvérsia sobre o turismo, entre os nossos camaradas Gonçalves Correia e o sr. Mateus Ruivo.

A vorágem dos T. M. E.

Mais 60.000 contos!

No ministério do comércio tem sido

recebidas mais reclamações, tanto de estrangeiros como de nacionais, no sentido de que lhes sejam pagos os créditos por fornecimentos feitos aos Transportes Marítimos do Estado. Como já dissemos, a liquidação desses créditos está pendente da aprovação pelo Parlamento, da proposta de lei em discussão, relativa àquele organismo, pela qual é autorizada a abertura de um crédito de 60 mil contos para pagamento de todas as dívidas dos Transportes Marítimos.

Realiza-se na proxima segunda-feira, em local que será oportunamente anuciado, uma sessão de controvérsia sobre o turismo, entre os nossos camaradas Gonçalves Correia e o sr. Mateus Ruivo.

A vorágem dos T. M. E.

Mais 60.000 contos!

No ministério do comércio tem sido

recebidas mais reclamações, tanto de estrangeiros como de nacionais, no sentido de que lhes sejam pagos os créditos por fornecimentos feitos aos Transportes Marítimos do Estado. Como já dissemos, a liquidação desses créditos está pendente da aprovação pelo Parlamento, da proposta de lei em discussão, relativa àquele organismo, pela qual é autorizada a abertura de um crédito de 60 mil contos para pagamento de todas as dívidas dos Transportes Marítimos.

Realiza-se na proxima segunda-feira, em local que será oportunamente anuciado, uma sessão de controvérsia sobre o turismo, entre os nossos camaradas Gonçalves Correia e o sr. Mateus Ruivo.

A vorágem dos T. M. E.

Mais 60.000 contos!

No ministério do comércio tem sido

recebidas mais reclamações, tanto de estrangeiros como de nacionais, no sentido de que lhes sejam pagos os créditos por fornecimentos feitos aos Transportes Marítimos do Estado. Como já dissemos, a liquidação desses créditos está pendente da aprovação pelo Parlamento, da proposta de lei em discussão, relativa àquele organismo, pela qual é autorizada a abertura de um crédito de 60 mil contos para pagamento de todas as dívidas dos Transportes Marítimos.

Realiza-se na proxima segunda-feira, em local que será oportunamente anuciado, uma sessão de controvérsia sobre o turismo, entre os nossos camaradas Gonçalves Correia e o sr. Mateus Ruivo.

A vorágem dos T. M. E.

Mais 60.000 contos!

No ministério do comércio tem sido

recebidas mais reclamações, tanto de estrangeiros como de nacionais, no sentido de que lhes sejam pagos os créditos por fornecimentos feitos aos Transportes Marítimos do Estado. Como já dissemos, a liquidação desses créditos está pendente da aprovação pelo Parlamento, da proposta de lei em discussão, relativa àquele organismo, pela qual é autorizada a abertura de um crédito de 60 mil contos para pagamento de todas as dívidas dos Transportes Marítimos.

Realiza-se na proxima segunda-feira, em local que será oportunamente anuciado, uma sessão de controvérsia sobre o turismo, entre os nossos camaradas Gonçalves Correia e o sr. Mateus Ruivo.

A vorágem dos T. M. E.

Mais 60.000 contos!

No ministério do comércio tem sido

recebidas mais reclamações, tanto de estrangeiros como de nacionais, no sentido de que lhes sejam pagos os créditos por fornecimentos feitos aos Transportes Marítimos do Estado. Como já dissemos, a liquidação desses créditos está pendente da aprovação pelo Parlamento, da proposta de lei em discussão, relativa àquele organismo, pela qual é autorizada a abertura de um crédito de 60 mil contos para pagamento de todas as dívidas dos Transportes Marítimos.

Realiza-se na proxima segunda-feira, em local que será oportunamente anuciado, uma sessão de controvérsia sobre o turismo, entre os nossos camaradas Gonçalves Correia e o sr. Mateus Ruivo.

A vorágem dos T. M. E.

Mais 60.000 contos!

No ministério do comércio tem sido

recebidas mais reclamações, tanto de estrangeiros como de nacionais, no sentido de que lhes sejam pagos os créditos por fornecimentos feitos aos Transportes Marítimos do Estado. Como já dissemos, a liquidação desses créditos está pendente da aprovação pelo Parlamento, da proposta de lei em discussão, relativa àquele organismo, pela qual é autorizada a abertura de um crédito de 60 mil contos para pagamento de todas as dívidas dos Transportes Marítimos.

Realiza-se na proxima segunda-feira, em local que será oportunamente anuciado, uma sessão de controvérsia sobre o turismo, entre os nossos camaradas Gonçalves Correia e o sr. Mateus Ruivo.

A vorágem dos T. M. E.

Mais 60.000 contos!

No ministério do comércio tem sido

recebidas mais reclamações, tanto de estrangeiros como de nacionais, no sentido de que lhes sejam pagos os créditos por fornecimentos feitos aos Transportes Marítimos do Estado. Como já dissemos, a liquidação desses créditos está pendente da aprovação pelo Parlamento, da proposta de lei em discussão, relativa àquele organismo, pela qual é autorizada a abertura de um crédito de 60 mil contos para pagamento de todas as dívidas dos Transportes Marítimos.

Realiza-se na proxima segunda-feira, em local que será oportunamente anuciado, uma sessão de controvérsia sobre o turismo, entre os nossos camaradas Gonçalves Correia e o sr. Mateus Ruivo.

A vorágem dos T. M. E.

Mais 60.000 contos!

No ministério do comércio tem sido

recebidas mais reclamações, tanto de estrangeiros como de nacionais, no sentido de que lhes sejam pagos os créditos por fornecimentos feitos aos Transportes Marítimos do Estado. Como já dissemos, a liquidação desses créditos está pendente da aprovação pelo Parlamento, da proposta de lei em discussão, relativa àquele organismo, pela qual é autorizada a abertura de um crédito de 60 mil contos para pagamento de todas as dívidas dos Transportes Marítimos.

Realiza-se na proxima segunda-feira, em local que será oportunamente anuciado, uma sessão de controvérsia sobre o turismo, entre os nossos camaradas Gonçalves Correia e o sr. Mateus Ruivo.

A vorágem dos T. M. E.

Mais 60.000 contos!

No ministério do comércio tem sido

recebidas mais reclamações, tanto de estrangeiros como de nacionais, no sentido de que lhes sejam pagos os créditos por fornecimentos feitos aos Transportes Marítimos do Estado. Como já dissemos, a liquidação desses créditos está pendente da aprovação pelo Parlamento, da proposta de lei em discussão, relativa àquele organismo, pela qual é autorizada a abertura de um crédito de 60 mil contos para pagamento de todas as dívidas dos Transportes Marítimos.

Realiza-se na proxima segunda-feira, em local que será oportunamente anuciado, uma sessão de controvérsia sobre o turismo, entre os nossos camaradas Gonçalves Correia e o sr. Mateus Ruivo.

A vorágem dos T. M. E.

Mais 60.000 contos!

No ministério do comércio tem sido

recebidas mais reclamações, tanto de estrangeiros como de nacionais, no sentido de que lhes sejam pagos os créditos por fornecimentos feitos aos Transportes Marítimos do Estado. Como já dissemos, a liquidação desses créditos está pendente da aprovação pelo Parlamento, da proposta de lei em discussão, relativa àquele organismo, pela qual é autorizada a abertura de um crédito de 60 mil contos para pagamento de todas as dívidas dos Transportes Marítimos.

Realiza-se na proxima segunda-feira, em local que será oportunamente anuciado, uma sessão de controvérsia sobre o turismo, entre os nossos camaradas Gonçalves Correia e o sr. Mateus Ruivo.

A vorágem dos T. M. E.

Mais 60.000 contos!

No ministério do comércio tem sido

recebidas mais reclamações, tanto de estrangeiros como de nacionais, no sentido de que lhes sejam pagos os créditos por fornecimentos feitos aos Transportes Marítimos do Estado. Como já dissemos, a liquidação desses créditos está pendente da aprovação pelo Parlamento, da proposta de lei em discussão, relativa àquele organismo, pela qual é autorizada a abertura de um crédito de 60 mil contos para pagamento de todas as dívidas dos Transportes Marítimos.

Realiza-se na proxima segunda-feira, em local que será oportunamente anuciado, uma sessão de controvérsia sobre o turismo, entre os nossos camaradas Gonçalves Correia e o sr. Mateus Ruivo.

A vorágem dos T. M. E.

Mais 60.000 contos!

No ministério do comércio tem sido

recebidas mais reclamações, tanto de estrangeiros como de nacionais, no sentido de que lhes sejam pagos os créditos por fornecimentos feitos aos Transportes Marítimos do Estado. Como já dissemos, a liquidação desses créditos está pendente da aprovação pelo Parlamento, da proposta de lei em discussão, relativa àquele organismo, pela qual é autorizada a abertura de um crédito de 60 mil contos para pagamento de todas as dívidas dos Transportes Marítimos.

Realiza-se na proxima segunda-feira, em local que será oportunamente anuciado, uma sessão de controvérsia sobre o turismo, entre os nossos camaradas Gonçalves Correia e o sr. Mateus Ruivo.

A vorágem dos T. M. E.

Mais 60.000 contos!

No ministério do comércio tem sido

recebidas mais reclamações, tanto de estrangeiros como de nacionais, no sentido de que lhes sejam pagos os créditos por fornecimentos feitos aos Transportes Marítimos do Estado. Como já dissemos, a liquidação desses créditos está pendente da aprovação pelo Parlamento, da proposta de lei em discussão, relativa àquele organismo, pela qual é autorizada a abertura de um crédito de 60 mil contos para pagamento de todas as dívidas dos Transportes Marítimos.

Realiza-se na proxima segunda-feira, em local que será oportunamente anuciado, uma sessão de controvérsia sobre o turismo, entre os nossos camaradas Gonçalves Correia e o sr. Mateus Ruivo.

A vorágem dos T. M. E.

Mais 60.000 contos!

No ministério do comércio tem sido

recebidas mais reclamações, tanto de estrangeiros como de nacionais, no sentido de que lhes sejam pagos os créditos por fornecimentos feitos aos Transportes Marítimos do Estado. Como já dissemos, a liquidação desses créditos está pendente da aprovação pelo Parlamento, da proposta de lei em discussão, relativa àquele organismo, pela qual é autorizada a abertura de um crédito de 60 mil contos para pagamento de todas as dívidas dos Transportes Marítimos.

Realiza-se na proxima segunda-feira, em local que será oportunamente anuciado, uma sessão de controvérsia sobre o turismo, entre os nossos camaradas Gonçalves Correia e o sr. Mateus Ruivo.

A vorágem dos T. M. E.

Mais 60.000 contos!

No ministério do comércio tem sido

recebidas mais reclamações, tanto de estrangeiros como de nacionais, no sentido de que lhes sejam pagos os créditos por fornecimentos feitos aos Transportes Marítimos do Estado. Como já dissemos, a liquidação desses créditos está pendente da aprovação pelo Parlamento, da proposta de lei em discussão, relativa àquele organismo, pela qual é autorizada a abertura de um crédito de 60 mil contos para pagamento de todas as dívidas dos Transportes Marítimos.

Realiza-se na proxima segunda-feira, em local que será oportunamente anuciado, uma sessão de controvérsia sobre o turismo, entre os nossos camaradas Gonçalves Correia e o sr. Mateus Ruivo.

A vorágem dos T. M. E.

Mais 60.000 contos!

No ministério do comércio tem sido

recebidas mais reclamações, tanto de estrangeiros como de nacionais, no sentido de que lhes sejam pagos os créditos por fornecimentos feitos aos Transportes Marítimos do Estado. Como já dissemos, a liquidação desses créditos está pendente da aprovação pelo Parlamento, da proposta de lei em discussão, relativa àquele organismo, pela qual é autorizada a abertura de um crédito de 60 mil contos para pagamento de todas as dívidas dos Transportes Marítimos.

Realiza-se na proxima segunda-feira, em local que será oportunamente anuciado, uma sessão de controvérsia sobre o turismo, entre os nossos camaradas Gonçalves Correia e o sr. Mateus Ruivo.

A vorágem dos T. M. E.

Mais 60.000 contos!

No ministério do comércio tem sido

recebidas mais reclamações, tanto de estrangeiros como de nacionais, no sentido de que lhes sejam pagos os créditos por fornecimentos feitos aos Transportes Marítimos do Estado. Como já dissemos, a liquidação desses créditos está pendente da aprovação pelo Parlamento, da proposta de lei em discussão, relativa àquele organismo, pela qual é autorizada a abertura de um crédito de 60 mil contos para pagamento de todas as dívidas dos Transportes Marítimos.

Realiza-se na proxima segunda-feira, em local que será oportunamente anuciado, uma sess

erro, que é mais geral do que se crê, devendo ser corrigido.

A uma justificação sobre a liberdade de falar e protestar, Pestana responde que «o protesto é sempre útil quando corresponde a um fim dinâmico e não conformista, porque torna os homens vigilantes. A crítica apaixonada e violenta não convence; mas a crítica serena, não só convence quando é justa, como é de urgente necessidade para desentender os organismos para que estes não caiam no reformismo.

A acção internacional

Solidariedade com a França, Portugal e os países americanos latinos

Salvador Segui, le seguindamente, o seguinte parecer:

Entendemos os proponentes que não pode nem deve continuar a obstenção e o isolamento que até agora temos mantido na vida internacional do proletariado.

«A complexidade dos problemas económicos sociais; a ofensiva cada vez mais intensa e organizada da burguesia; a própria conveniência de irmanar, os esforços e conhecer o espírito dos trabalhadores de todos os países, obrigan-nos a entrar num plano de actividades mais completas e responsáveis para o efeito de estreitar os laços de relação para corresponder devidamente a essas realidades.

Considerando, pois, que devemos concretizar a nossa posição com o fim de ampliar a nossa esfera de acção na actividade dos nossos organismos, tem inescusável como necessária, propomos:

Que, independentemente da nossa adesão a um organismo internacional, se procure por todos os meios compatíveis com os fins que orientam a Confederação Nacional do Trabalho, estreitar as nossas relações sindicais da nossa Confederação com a Confederação Geral do Trabalho Unitária de França e com a Confederação Geral do Trabalho de Portugal, chegando, se for possível, a um pacto federativo entre os três organismos mencionados.

2.º Que a Confederação Nacional do Trabalho de Espanha trate de estabelecer as bases dum intelecto para uma acção ofensiva e defensiva com as organizações operárias das Repúblicas Americanas de la Falange, facilitando a mutua relação e conveniência dos ditos organismos até chegar, no possível, à criação dum Comité de relações ibero-americanas do proletariado.

3.º Que o nosso organismo confederal estabeleça e cultive as relações com todos os organismos sindicais revolucionários do mundo que se orientem pelos mesmos fins táticos e ideológicos que orientam a Confederação Nacional do Trabalho.

Classes que reclamam

Marinheiros e Moços da Marinha Mercante

Reuniu esta classe para tomar deliberações sobre a maneira mais viável de conseguir que sejam pagos os vencimentos em atraso aos tripulantes dos T. M. E.

Foi aprovada uma moção protestando contra os roubos praticados nos T. M. E. de que as tripulações tem sido vítimas sem terem sido culpadas. Os que praticaram esses roubos, uns andam à solta e outros estão afangados.

Os autores dos roubos são protegidos por alguns deputados que no parlamento até chegam a atacar as tripulações dos T. M. E. como se estas tivessem sido interferentes na administração dos navios.

Nessa moção foi proposto que uma comissão de 5 membros, v. amanhã, às 14 horas, avistar-se com o ministro do comércio, afim de reclamar o pagamento dos salários em atraso às tripulações, pois não algumas que tem de receber 13 meses.

No caso da reclamação não ser atendida todos os componentes da classe serão avisados no cais do embarque, afim de não seguirem para bordo e comparecerem no largo das Cortes, em frente do parlamento, às 14 horas, para protestar contra a não satisfação das suas justíssimas reclamações.

Não é justo as tripulações trabalharem e não receberem, sendo forçadas a recorrer aos pendoristas.

JUVENTUDES SINDICALISTAS

Núcleo de Lisboa. — Reuniu os corpos gerentes na passada terça-feira, apreciando vários assuntos de organização, ficando também resolvido convocar a assembleia geral para a próxima quarta-feira. Fóram aprovadas 10 propostas de novos sócios.

Folhetim de A BATALHA

Francisco Gicca

JUSTIÇA SACERDOTAL

O trem foi para a cocheira do geira e mostrava-se amável, mui-miú, que prepararam um quarto para o cocheiro e para o trinântario, devendo Nina dormir num quarto perto da senhora, porque lhe tinha proibido fazer vida marital com Adolfo, o cocheiro, enquanto o menino não fosse desmamado. Nina por sua vez tinha o filho entregue a uma amiga em Brindisi.

A noite cearam juntos os dois padres, a senhora Violeta e Nina, servidos à mesa por Seráfica e pelo trinântario.

A bela francesa era verdadeiramente adorável. O cabelo dum ruivo delicado e fino, a cútis deliciosa branca ressaltava ainda mais devido a um rico vestido escuro e bastante decotado, brilhando por motivo das joias que nos seus dedos, no braço e nos seus cabelos faziam irradiar luzes de várias cores. Devia ter vinte anos, falava o italiano com uma cedora do mundo compreendeu acentuada pronúncia de estran-

Teatro Maria Vitoria
Feira Avenida Parque
AMANHÃ: Sexta-feira
A's 8,30 e 10,30 da noite
Lua Nova
REVISTA DE
Ernesto Rodrigues, Félix Bermudes, João Bastos e Henrique Roldão, música original e coordenada de Alves Coelho

4.ª Apresentação dos 5 números novos com que foi ampliada a célebre revista

TIRO AO ALVO!
e que tanto sucesso alcançaram ontem

III Congresso Nacional Operário

(Continuação da 1.ª página)

TERCEIRA PARTE

Liberdades e regalias

A organização operária portuguesa se bem que não seja ainda o que devia ser, tem no entanto a registar no seu activo uma boa parte de liberdades e regalias que estão em vias de desaparecer, se desde já se não preparar mais consciente e revolucionariamente no sentido de as defender a todo o transe.

Para isso deve o organismo central do proletariado potigüês iniciar a sua acção energética, mas desde já.

A conquista da jornada das 8 horas de trabalho, a liberdade de reunião e de pensamento, tudo isso constitui um mito, devido ao desleixo dum parte da organização que não tem sabido impor-se e responder às arremetidas do Estado e da C. P.

Vejamos pois qual o caminho que o proletariado deve seguir neste sentido.

Para tornar efectiva a jornada das 8 horas máximas teremos que recorrer a uma luta intensa, bem como no sentido de tornar respeitada a liberdade de reunião, de pensamento e outras.

Assim a C. G. T. por intermédio das Federações e Unões deve:

a) Deseja já efectivar uma intensa propaganda em todo o país para tornar efectiva e respeitada a jornada das 8 horas;

b) Em caso de resistência e desrespeito, preparar a organização para um movimento nacional;

c) Reclamar dos poderes constituidos o respeito pela liberdade de greve, de reunião e de pensamento;

d) Caso não surte efeito englobar, ambos os movimentos num só tornando assim mais energico;

e) Não consentir que trabalhadores sem culpa formada permaneçam mais de 8 dias na prisão;

f) Extinção do Tribunal de Defesa Social e de todas as leis especiais que prejudiquem a liberdade dos trabalhadores;

g) Preparação da organização para uma possível baixa de salários por parte do patronato.

QUARTA PARTE

Realizações imediatas

Há problemas, há realizações, que devem ter carácter imediato para não prejudicar outras que temos apontado.

Assim principiaremos por enumerá-las.

Temos por exemplo algumas indústrias em que o trabalho é por empreitada. Isto, além de vir tornar nula o horário das 8 horas, torna o trabalho egoísta e exige-lhe a energia física.

Conclusões: apenas o patrão luta com tal modalidade de trabalho.

Há outra questão que já tem sido ventilada em congressos corporativos: o emprego da mecânica em diversos trabalhos mammais. E assim temos que milhares de trabalhadores de algumas indústrias tem sido substituídos por aquele género de trabalho, sendo atirados para a mais completa miséria. E' a mecânica um progre. so? Sem dúvida.

Mas devemos ter em conta que é na maioria das vezes o capricho, o ódio do industrialismo no intuito de aniquilar certas reivindicações e o espírito de revolta dos trabalhadores que os leva a utilizar a mecânica em certos trabalhos manuais.

Isto sende um progresso é no entanto prejudicial a uma parte da organização operária, que encontra na mecanica um inimigo das suas reivindicações. Isto deve merecer portanto a atenção da organização.

Quanto ao n.º há para o primeiro problema: uma solução: a abolição do trabalho por empreitada substituindo-o pelo trabalho a jornais.

Teatro Chiado Terrasse
Rua António Maria Cardoso (no Chiado) - Telef. C. 2518
Empresa A INTERNACIONAL
Gerente: A. Emauz

4.ª Apresentação dos 5 números novos com que foi ampliada a célebre revista

TIRO AO ALVO!
e que tanto sucesso alcançaram ontem

A BATALHA AS GREVES

Trabalho contra o Capital!

Não tem validade os compromissos arrancados pela Patronal aos industriais do mobiliário

Operários mobiliários

Mantém-se com a maior segurança a greve dos operários desta indústria. Na assembleia de ontem foi apreciada a marcha do movimento, sendo unanimamente aprovado que ele continue com a mesma orientação que até aqui.

Foi distribuído auxílio a alguns grevistas necessitados na importância de 260\$30.

NOTA DO COMITÉ

E' verdadeiramente cheia de originalidades a nossa greve. Ganha moral e materialmente, resta apenas fazer a colocação do pessoal, nas várias oficinas cujos industriais têm retardado a solução, prejudicando-se, só por si julgarem presos a um compromisso que a grande maioria aceitou coagida.

Acontece que alguns dos nossos patrões se manifestam agora dispostos a pôr termo a este período de sacrifícios muitos, receando apenas que a vigaristica «patronal» amanhã lhes vai arrancar o dinheiro correspondente às «letras» que eles, num momento de irresponsabilidade, fizeram.

Não há, porém, razão para sustos e já que a autonomia dos nossos patrões é uma balela, nós afirmamos que essas letras não tem validade pelo seguinte:

1.º - A «Confederação Patronal» é um organismo abstrato, anônomo, não reconhecido pelas leis, vigentes e por consequência sem carácter jurídico.

Qualquer documento em que ela seja parte, é de se rejeitar (não podendo neste caso haver sombras de escrúpulo, dado o carácter da entidade de que se trata);

2.º - Ainda que essas «letras» fossem aceites a qualquer indivíduo representante da «patronal», o efeito seria o mesmo, visto que tais documentos não representavam uma dívida resultante de qualquer negócio, mas tam sómente um compromisso arrancado por meios coercitivos;

3.º - Em qualquer dos casos não haveria que recorrer a intervenção dos tribunais que, ou seriam incompetentes por se tratar de um organismo que vive fora das leis, ou então seriam forçados a ter em consideração a natureza da ação e seus pormenores, pronunciando-se - se não fizessem a justiça - em favor daqueles que se consideram simples vítimas dum extorsão, sem de modo algum estarem envolvidos com os grevistas.

Asque pessoal mostra-se disposto a não retornar o trabalho sem que as suas reclamações sejam atendidas.

Manufactores de calçado do Barreiro

BARREIRO, 26. — Terminou ontem a greve dos operários manufacturers da calçado com algumas vantagens para os grevistas.

A propósito deste movimento, o Diário de Notícias de 24 do corrente inseria uma local que peca por menos verdadeira e naturalmente informação de algum industrial pouco escrupuloso da sua dignidade.

Nessa local dizia-se que os operários da fábrica dos 2000 e 3000 que ganhavam 8\$00 e que os industriais davam 50 por cento sobre esse salário.

O que é verdade é que os operários de obra nova recebiam 7\$50 e 8\$00, não por dia, mas sim por 13 e 14 horas de trabalho, e os oficiais de concerto não ganhavam mais que 5\$40 nas mesmas horas de labor.

A assim é que está certo.

Vida Sindical

CONVOCAÇÕES

Cabouqueiros e fabricantes de cal. — Reúne em assembleia geral, amanhã, pelas 20 horas.

Construtores de Macadam. — Reúne hoje às 19 horas a direcção desta classe e a comissão de melhoramentos dos operários do município, na Travessa de Água de Flor, 16, 1.º.

Manipuladores do P. — Reúne com grande concorrência em assembleia magna. Para continuação dos trabalhos voltam a reunir na próxima segunda-feira, às 10 horas. A saída da reunião, foi previsão Domingos Pereira, que pouco depois foi posto em liberdade.

Sindicato Único da Construção Civil. — Reúne hoje às 19 horas prefixos juntamente com o secretário administrativo.

Secção profissional dos Serventes. — Para se tratar de vários assuntos de interesse para esta secção, realiza-se hoje, pelas 21 horas, a assembleia geral desta classe.

SOCIEDADES DE RECREIO

Club Recreativo «Os Chorões». — O grupo dramático prepara o seu concurso a todas as festas de intuios elevados, pondo sua disposição o seu vasto repertório, para o que é necessário dirigir correspondência para a rua das Farinhas, 3, 1.º.

CONVOCADA

"A BATALHA" NO PORTO

A Câmara Municipal resolve reconsiderar — Triunfa, em parte, a opinião pública — Resolve-se aperfeiçoar a municipalização das carnes

A Câmara Municipal desta cidade, ante a campanha levantada a propósito da embrulhada das carnes, recusou quer dizer: reconsiderou um tanto, querendo as suas anteriores relações. Em parte, triunfou a opinião pública, que se ergueu contra os maus serviços dum festejado municipalização. E caso para se dizer que, de facto, houvesse em Portugal uma forte opinião pública, as ladroeiras, conluios, negociações e incompetências não seriam tais, porque não seriam tam permitidas.

No entanto, ainda não damos paz à comissão intermediária da Câmara, encarregada da compra-venda-compra de gado, e, por via de regra, à Companhia Utilidade Doméstica. Nos somos como S. Tomé: ver para crer.

Por enquanto, ainda não está em execução o resolvido ontem na sessão extraordinária do Senado.

E o que resolviu, ontem, a sessão do Senado? Depois de variadas discussões, de como haviam de ser desmunicipalizadas os serviços das carnes, de como haviam de ser prevevidos e aperfeiçoados os serviços das carnes municipalizadas; depois de amargas queixas contra um público ingrato que, leviana e severamente, apreciou os ingentes sacrifícios dos seus representantes camarários; depois de muitos e variados argumentos desafiados no decorrer da conversa — deliberou, finalmente, conceder a entrada livre da carne nas barreiras, proceder à abertura dos talhos reguladores, estabelecer o concurso do fornecimento de carnes por um determinado período de tempo — curto — que poderá ser de 30 dias, e modificar o concurso o estudo e indicação dum comissão.

Não faltou quem guerreasse, desta vez debaixo, a entrada das carnes pelas barreiras, alegando ser absolutamente impossível a fiscalização dentro do burgo, já por motivos de ordem científica, á motivos de ordem administrativa. Parece-nos, no entanto, que há bastantes veterinários e bastantes ferramentas técnicas para adquirir. Quanto a dinheiro, é uma questão da Câmara suprir umas certas despesas iniciais, incluídas nas verbas iniciais também. Por exemplo: a dos festos, dívidas, passeatas, gratificações onerosas, inquéritos iniciais — para inglês ver, etc., etc.

E girando a discussão à volta da municipalização tal qual está e da que se pretende, também alguém afirmar que o motivo das carnes nos concelhos vizinhos estarem mais baratas se deve ao facto ponderável de neles não haver diferenças de qualidades como se nota no Porto. Caso curioso, porque no concelho de Gaia, por exemplo, também há a vender carne de 1.º, 2.º e 3.º. É natural que os marchantes fagam as suas mistérias; mas o mesmo tem acontecido com os marchantes por conta da Câmara.

Contra a abertura de talhos reguladores houve um senador que se pronunciou alegando, que uma vez tivesse criado, acarretaria uma situação delicada para os próprios vereadores, pois que os donos dos outros talhos não deixariam de insinuar que a melhor carne enviada pela Câmara é para os seus talhos.

É provável que estes marchantes sejam capazes disso; mas o povo, apesar de bruto, não é assim tão cego, que não veja o aspecto da carne; mas se assim não for, é nesta altura que sabe gastar o dinheiro indicado numa verba especial existente no orçamento das Câmaras, o qual sendo destinado para que qualquer vereador possa responder às campanhas que lhe forem feitas, quererá pô-lo ao dispor de um senador que numa sessão transacta pedira a demissão, mercê de uns ataques que lhe dirigiram...

De resto, aquele receipto vem em reforço da proposta socialista que, além do concurso para o fornecimento de carne e pelo período de 30 dias, aspira a exploração, pela Câmara, dos talhos existentes nos mercados, quando da terminação dos contratos de arrendamento dos mesmos e estabelecimento de outros nos pontos mais distantes da cidade, enquanto (o itálico é nosso) a situação económica da C. M. p. não permitir a municipalização de todo o serviço de venda ao público. Para a administração destes talhos admite-se mesmo a hipótese de entendimento com a Associação de Classe dos Cortadores de Carnes Verdes. Passando todos os talhos aviadores ao Rio de Janeiro. Então hou-

rá a abertura de talhos reguladores, chamado Damião, que explora infamemente os trabalhadores rurais. O trabalho das ceifas é entre todos os trabalhadores do campo, um dos mais árduos e extenuantes. O trabalhador tem de andar bem alimentado para suportar os horrores do clima e garantir-se contra a fome.

Existe nesta localidade um lavrador chamado Damião, que explora infamemente os trabalhadores rurais. O trabalho das ceifas é entre todos os trabalhadores do campo, um dos mais árduos e extenuantes. O trabalhador tem de andar bem alimentado para suportar os horrores do clima e garantir-se contra a fome.

As informações comerciais sobre qual quer praça do país — Agência Fiscal e Procuradoria de Contribuintes — Representações e inventigações. Aceitam-se agentes em todas as terras onde os não haja.

As informações comerciais sobre qual quer praça do país — Agência Fiscal e Procuradoria de Contribuintes — Representações e inventigações. Aceitam-se agentes em todas as terras onde os não haja.

As informações comerciais sobre qual quer praça do país — Agência Fiscal e Procuradoria de Contribuintes — Representações e inventigações. Aceitam-se agentes em todas as terras onde os não haja.

As informações comerciais sobre qual quer praça do país — Agência Fiscal e Procuradoria de Contribuintes — Representações e inventigações. Aceitam-se agentes em todas as terras onde os não haja.

As informações comerciais sobre qual quer praça do país — Agência Fiscal e Procuradoria de Contribuintes — Representações e inventigações. Aceitam-se agentes em todas as terras onde os não haja.

As informações comerciais sobre qual quer praça do país — Agência Fiscal e Procuradoria de Contribuintes — Representações e inventigações. Aceitam-se agentes em todas as terras onde os não haja.

As informações comerciais sobre qual quer praça do país — Agência Fiscal e Procuradoria de Contribuintes — Representações e inventigações. Aceitam-se agentes em todas as terras onde os não haja.

As informações comerciais sobre qual quer praça do país — Agência Fiscal e Procuradoria de Contribuintes — Representações e inventigações. Aceitam-se agentes em todas as terras onde os não haja.

As informações comerciais sobre qual quer praça do país — Agência Fiscal e Procuradoria de Contribuintes — Representações e inventigações. Aceitam-se agentes em todas as terras onde os não haja.

As informações comerciais sobre qual quer praça do país — Agência Fiscal e Procuradoria de Contribuintes — Representações e inventigações. Aceitam-se agentes em todas as terras onde os não haja.

As informações comerciais sobre qual quer praça do país — Agência Fiscal e Procuradoria de Contribuintes — Representações e inventigações. Aceitam-se agentes em todas as terras onde os não haja.

As informações comerciais sobre qual quer praça do país — Agência Fiscal e Procuradoria de Contribuintes — Representações e inventigações. Aceitam-se agentes em todas as terras onde os não haja.

As informações comerciais sobre qual quer praça do país — Agência Fiscal e Procuradoria de Contribuintes — Representações e inventigações. Aceitam-se agentes em todas as terras onde os não haja.

As informações comerciais sobre qual quer praça do país — Agência Fiscal e Procuradoria de Contribuintes — Representações e inventigações. Aceitam-se agentes em todas as terras onde os não haja.

As informações comerciais sobre qual quer praça do país — Agência Fiscal e Procuradoria de Contribuintes — Representações e inventigações. Aceitam-se agentes em todas as terras onde os não haja.

As informações comerciais sobre qual quer praça do país — Agência Fiscal e Procuradoria de Contribuintes — Representações e inventigações. Aceitam-se agentes em todas as terras onde os não haja.

As informações comerciais sobre qual quer praça do país — Agência Fiscal e Procuradoria de Contribuintes — Representações e inventigações. Aceitam-se agentes em todas as terras onde os não haja.

As informações comerciais sobre qual quer praça do país — Agência Fiscal e Procuradoria de Contribuintes — Representações e inventigações. Aceitam-se agentes em todas as terras onde os não haja.

As informações comerciais sobre qual quer praça do país — Agência Fiscal e Procuradoria de Contribuintes — Representações e inventigações. Aceitam-se agentes em todas as terras onde os não haja.

As informações comerciais sobre qual quer praça do país — Agência Fiscal e Procuradoria de Contribuintes — Representações e inventigações. Aceitam-se agentes em todas as terras onde os não haja.

As informações comerciais sobre qual quer praça do país — Agência Fiscal e Procuradoria de Contribuintes — Representações e inventigações. Aceitam-se agentes em todas as terras onde os não haja.

As informações comerciais sobre qual quer praça do país — Agência Fiscal e Procuradoria de Contribuintes — Representações e inventigações. Aceitam-se agentes em todas as terras onde os não haja.

As informações comerciais sobre qual quer praça do país — Agência Fiscal e Procuradoria de Contribuintes — Representações e inventigações. Aceitam-se agentes em todas as terras onde os não haja.

As informações comerciais sobre qual quer praça do país — Agência Fiscal e Procuradoria de Contribuintes — Representações e inventigações. Aceitam-se agentes em todas as terras onde os não haja.

As informações comerciais sobre qual quer praça do país — Agência Fiscal e Procuradoria de Contribuintes — Representações e inventigações. Aceitam-se agentes em todas as terras onde os não haja.

As informações comerciais sobre qual quer praça do país — Agência Fiscal e Procuradoria de Contribuintes — Representações e inventigações. Aceitam-se agentes em todas as terras onde os não haja.

As informações comerciais sobre qual quer praça do país — Agência Fiscal e Procuradoria de Contribuintes — Representações e inventigações. Aceitam-se agentes em todas as terras onde os não haja.

As informações comerciais sobre qual quer praça do país — Agência Fiscal e Procuradoria de Contribuintes — Representações e inventigações. Aceitam-se agentes em todas as terras onde os não haja.

As informações comerciais sobre qual quer praça do país — Agência Fiscal e Procuradoria de Contribuintes — Representações e inventigações. Aceitam-se agentes em todas as terras onde os não haja.

As informações comerciais sobre qual quer praça do país — Agência Fiscal e Procuradoria de Contribuintes — Representações e inventigações. Aceitam-se agentes em todas as terras onde os não haja.

As informações comerciais sobre qual quer praça do país — Agência Fiscal e Procuradoria de Contribuintes — Representações e inventigações. Aceitam-se agentes em todas as terras onde os não haja.

As informações comerciais sobre qual quer praça do país — Agência Fiscal e Procuradoria de Contribuintes — Representações e inventigações. Aceitam-se agentes em todas as terras onde os não haja.

As informações comerciais sobre qual quer praça do país — Agência Fiscal e Procuradoria de Contribuintes — Representações e inventigações. Aceitam-se agentes em todas as terras onde os não haja.

As informações comerciais sobre qual quer praça do país — Agência Fiscal e Procuradoria de Contribuintes — Representações e inventigações. Aceitam-se agentes em todas as terras onde os não haja.

As informações comerciais sobre qual quer praça do país — Agência Fiscal e Procuradoria de Contribuintes — Representações e inventigações. Aceitam-se agentes em todas as terras onde os não haja.

As informações comerciais sobre qual quer praça do país — Agência Fiscal e Procuradoria de Contribuintes — Representações e inventigações. Aceitam-se agentes em todas as terras onde os não haja.

As informações comerciais sobre qual quer praça do país — Agência Fiscal e Procuradoria de Contribuintes — Representações e inventigações. Aceitam-se agentes em todas as terras onde os não haja.

As informações comerciais sobre qual quer praça do país — Agência Fiscal e Procuradoria de Contribuintes — Representações e inventigações. Aceitam-se agentes em todas as terras onde os não haja.

As informações comerciais sobre qual quer praça do país — Agência Fiscal e Procuradoria de Contribuintes — Representações e inventigações. Aceitam-se agentes em todas as terras onde os não haja.

As informações comerciais sobre qual quer praça do país — Agência Fiscal e Procuradoria de Contribuintes — Representações e inventigações. Aceitam-se agentes em todas as terras onde os não haja.

As informações comerciais sobre qual quer praça do país — Agência Fiscal e Procuradoria de Contribuintes — Representações e inventigações. Aceitam-se agentes em todas as terras onde os não haja.

As informações comerciais sobre qual quer praça do país — Agência Fiscal e Procuradoria de Contribuintes — Representações e inventigações. Aceitam-se agentes em todas as terras onde os não haja.

As informações comerciais sobre qual quer praça do país — Agência Fiscal e Procuradoria de Contribuintes — Representações e inventigações. Aceitam-se agentes em todas as terras onde os não haja.

As informações comerciais sobre qual quer praça do país — Agência Fiscal e Procuradoria de Contribuintes — Representações e inventigações. Aceitam-se agentes em todas as terras onde os não haja.

As informações comerciais sobre qual quer praça do país — Agência Fiscal e Procuradoria de Contribuintes — Representações e inventigações. Aceitam-se agentes em todas as terras onde os não haja.

As informações comerciais sobre qual quer praça do país — Agência Fiscal e Procuradoria de Contribuintes — Representações e inventigações. Aceitam-se agentes em todas as terras onde os não haja.

As informações comerciais sobre qual quer praça do país — Agência Fiscal e Procuradoria de Contribuintes — Representações e inventigações. Aceitam-se agentes em todas as terras onde os não haja.

As informações comerciais sobre qual quer praça do país — Agência Fiscal e Procuradoria de Contribuintes — Representações e inventigações. Aceitam-se agentes em todas as terras onde os não haja.

As informações comerciais sobre qual quer praça do país — Agência Fiscal e Procuradoria de Contribuintes — Representações e inventigações. Aceitam-se agentes em todas as terras onde os não haja.

As informações comerciais sobre qual quer praça do país — Agência Fiscal e Procuradoria de Contribuintes — Representações e inventigações. Aceitam-se agentes em todas as terras onde os não haja.

As informações comerciais sobre qual quer praça do país — Agência Fiscal e Procuradoria de Contribuintes — Representações e inventigações. Aceitam-se agentes em todas as terras onde os não haja.

As informações comerciais sobre qual quer praça do país — Agência Fiscal e Procuradoria de Contribuintes — Representações e inventigações. Aceitam-se agentes em todas as terras onde os não haja.

As informações comerciais sobre qual quer praça do país — Agência Fiscal e Procuradoria de Contribuintes — Representações e inventigações. Aceitam-se agentes em todas as terras onde os não haja.

As informações comerciais sobre qual quer praça do país — Agência Fiscal e Procuradoria de Contribuintes — Representações e inventigações. Aceitam-se agentes em todas as terras onde os não haja.

As informações comerciais sobre qual quer praça do país — Agência Fiscal e Procuradoria de Contribuintes — Representações e inventigações. Aceitam-se agentes em todas as terras onde os não haja.

As informações comerciais sobre qual quer praça do país — Agência Fiscal e Procuradoria de Contribuintes — Representações e inventigações. Aceitam-se agentes em todas as terras onde os não haja.

As informações comerciais sobre qual quer praça do país — Agência Fiscal e Procuradoria de Contribuintes — Representações e inventigações. Aceitam-se agentes em todas as terras onde os não haja.

As informações comerciais sobre qual quer praça do país — Agência Fiscal e Procuradoria de Contribuintes — Representações e inventigações. Aceitam-se agentes em todas as terras onde os não haja.

As informações comerciais sobre qual quer praça do país — Agência Fiscal e Procuradoria de Contribuintes — Representações e inventigações. Aceitam-se agentes em todas as terras onde os não haja.

As informações comerciais sobre qual quer praça do país — Agência Fiscal e Procuradoria de Contribuintes — Representações e inventigações. Aceitam-se agentes em todas as terras onde os não haja.

As informações comerciais sobre qual quer praça do país — Agência Fiscal e Procuradoria de Contribuintes — Representações e inventigações. Aceitam-se agentes em todas as terras onde os não haja.

As informações comerciais sobre qual quer praça do país — Agência Fiscal e Procuradoria de Contribuintes — Representações e inventigações. Aceitam-se agentes em todas as terras onde os não haja.

As informações comerciais sobre qual quer praça do país — Agência Fiscal e Procuradoria de Contribuintes — Representações e inventigações. Aceitam-se agentes em todas as terras onde os não haja.

As informações comerciais sobre qual quer praça do país — Agência Fiscal e Procuradoria de Contribuintes — Representações e inventigações. Aceitam-se agentes em todas as terras onde os não haja.

As informações comerciais sobre qual quer praça do país — Agência Fiscal e Procuradoria de Contribuintes — Representações e inventigações. Aceitam-se agentes em todas as terras onde os não haja.

As informações comerciais sobre qual quer praça do país — Agência Fiscal e Procuradoria de Contribuintes — Representações e inventigações. Aceitam-se agentes em todas as terras onde os não haja.

As informações comerciais sobre qual quer praça do país — Agência Fiscal e Procuradoria de Contribuintes — Representações e inventigações. Aceitam-se agentes em todas as terras onde os não haja.

As informações comerciais sobre qual quer praça do país — Agência Fiscal e Procuradoria de Contribuintes — Representações e inventigações. Aceitam-se agentes em todas as terras onde os não haja.

As informações comerciais sobre qual quer praça do país — Agência Fiscal e Procuradoria de Contribuintes — Representações e inventigações. Aceitam-se agentes em todas as terras onde os não haja.

As informações comerciais sobre qual quer praça do país — Agência Fiscal e Procuradoria de Contribuintes — Representações e inventigações. Aceitam-se agentes em todas as terras onde os não haja.

As informações comerciais sobre qual quer praça do país — Agência Fiscal e Procuradoria de Contribuintes — Representações e inventigações. Aceitam-se agentes em todas as terras onde os não haja.

As informações comerciais sobre qual quer praça do país — Ag

